SETAPAR S/A

CNPJ 93.138.204.0001-74 • NIRE 43300030482

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração submete à apreciação o presente relatório, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do relatório do Auditor Independente. **Contexto operacional e desempenho:** A SETAPAR S.A. é uma *holding* de capital fechado que atua no mercado por meio de suas empresas controladas em diferentes segmentos, entregando soluções a partir de extratos naturais oriundos de diversas espécies vegetais, sempre alinhadas com rigorosos padrões de responsabilidade social, ambiental e econômica. A unidade localizada na cidade de Rio Grande, RS atua na produção e comercialização de cavacos de madeira para atender à produção de celulose e energia no mercado global. A unidade de Estância Velha, RS, por sua vez, produz e comercializa a já tradicional linha de taninos vegetais naturais e modificados, bem como taninos sintéticos e especialidades químicas, todos voltados a atender ao mercado mundial de curtimento e recurtimento de couros. Além disso, o tanino é usado como base e/ou insumo na indústria de nutrição animal, tratamento de águas e efluentes, produção de adesivos, bebidas, dentre outras aplicações. Em 2025, a demanda por cavacos de madeira se manteve abaixo da expectativa dos volumes de venda esperados pela Companhia, apresentando uma importante redução em relação ao exercício anterior. O mercado de celulose apresentou reduções de preços em patamares jamais vistos, alcançando níveis abaixo de US$ 500,00 por tonelada do produto. Algumas empresas produtoras de celulose reduziram seus volumes, promoveram paradas de fábrica e até cancelaram alguns navios de matéria-prima, impactando fortemente o mercado de fornecimento de cavacos de madeira. O mercado europeu de energia, motivado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, teve elevação nos preços do gás em 2022, o que culminou no aumento de demanda e de preços do cavaco de madeira até 2024. Em 2025, os preços do gás na Europa voltaram a patamares normais, resultando na redução da demanda pela importação de cavacos de madeira e, consequentemente, forçando a redução de preços. Adicionalmente, tivemos a alta nos custos de produção no Brasil, destacando-se encargos salariais, impostos, diesel e energia elétrica. Houve também aumento nos preços da matéria-prima, casca de acácia-negra, madeira e outros insumos. Com relação à madeira, os custos se mantiveram elevados, tendo em vista a baixa oferta de florestas e a venda de florestas "em pé" para novos "*players*" de mercado. Este cenário desafiador impactou de forma negativa o resultado da Companhia no período. Além disso, por consequência da enchente que assolou o Estado do Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024, a Companhia registrou uma perda de cerca de R$ 14,3 milhões em estoque de madeira e R$ 4,01 milhões em estoque de cavacos. A maior parte do prejuízo contabilizado no exercício de 2025 se deve aos ajustes de estoques perdidos em consequência das enchentes. A nova administração, que assumiu em setembro de 2025, buscou ajustar a Companhia à realidade do mercado. Na unidade de Estância Velha, RS, que produz taninos, se promoveram ajustes nas gestões comercial e de inovação, aproximando as áreas, focando na retomada de clientes e na consolidação de mercados. Postergou-se também a abertura de projetos com menor prontidão, menor volume e menor potencial de rentabilidade para dar foco em projetos de maior prontidão e que colaborem com a rentabilidade da companhia de forma mais rápida. Na unidade de Rio Grande, RS, que produz cavacos de madeira, com a finalidade de otimizar custos operacionais, reduziu-se um turno de trabalho, passando de três para dois turnos somente. Com isso, passou-se a produzir volumes de estoques mais ajustados, mas com melhor controle, qualidade e redução de custos, sem ter de ofertar mais do que a demanda de mercado. Entendemos que, em momentos de redução de volumes e de preços por parte dos mercados, devemos valorizar e manter nossos estoques florestais para o futuro, nos adequando ao momento econômico, porém atendendo aos nossos clientes com qualidade e mantendo uma rentabilidade suficiente para sustentar a continuidade do negócio. A Companhia continua investindo no fomento da acacicultura. O melhoramento genético da espécie, fortalecido pelo projeto em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), adicionado ao melhor manejo das florestas, promovido pela nossa assistência técnica junto aos produtores, indica um melhoramento na produtividade, rentabilidade e ampliação dos maciços florestais, garantindo a disponibilidade de matéria-prima para os próximos ciclos de colheita. A garantia futura de matéria-prima está ligada ao plano de fomento da empresa, através do fornecimento subsidiado de mudas de acácia-negra e insumos diretamente para os produtores rurais ou por meio de parcerias com Prefeituras, além do acima já citado melhoramento e assistência técnica qualificada. Em relação aos processos e às operações internas, a administração atual vem trabalhando na redução dos custos operacionais e na redução de despesas comerciais e administrativas. Entende-se que manter o foco na retomada de clientes e mercados e buscar a otimização dos recursos terá impacto direto na conversão de resultados para a Companhia. A Companhia optou por não constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos acumulados deste exercício no valor de R$ 7.579.190 nas demonstrações financeiras de 2025, por já possuir saldo ativado dos anos anteriores para utilização futura. A ativação deste saldo será avaliada ao final do próximo exercício. E junto a isso, a empresa dá continuidade às melhores práticas de segurança e vida das pessoas, implantando programas de conscientização e de melhorias, priorizando investimentos que tragam retorno financeiro, mas sobretudo, que melhorem a segurança e o bem estar dos colaboradores. **Agradecimento:** Aos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e Comunidade, queremos registrar os nossos agradecimentos pela confiança e apoio. Aos nossos mais de 240 colaboradores, especial agradecimento pelo empenho e perseverança na superação de obstáculos, assim como pela dedicação aos interesses da Companhia. Estância Velha, RS, 20 de março de 2026. A Administração.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (em reais)

Ativo	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**2.536.492**	2.258.774	**16.011.608**	33.645.156
Clientes	6	**-**	-	**38.657.800**	14.060.096
Impostos a recuperar	7	**-**	306	**5.871.712**	6.191.826
Estoques	8	**-**	-	**59.119.009**	89.079.711
Adiantamentos a fornecedores		**-**	-	**4.029.955**	5.015.905
Dividendos a receber	9	**29.534**	167.374	**-**	-
Outras contas a receber		**-**	-	**465.734**	54.821
Instrumentos financeiros	21	**-**	-	**3.565.833**	-
Despesas do exercício seguinte		**-**	-	**456.247**	494.846
Total do ativo circulante		**2.566.026**	2.426.454	**128.177.898**	148.542.361
Não circulante					
Depósitos judiciais	15	**-**	-	**1.820.721**	1.829.455
Imóveis a comercializar		**-**	-	**1.033.749**	1.233.749
Impostos a recuperar	7	**-**	-	**347.207**	504.938
Impostos diferidos	16	**-**	-	**13.303.804**	13.564.814
Adiantamentos a fornecedores		**-**	-	**270.485**	270.485
Outras contas a receber		**-**	-	**181.700**	185.790
Investimentos	9	**188.271.628**	209.348.569	**-**	-
Imobilizado	10	**-**	-	**63.200.214**	67.971.518
Ativo biológico	11	**-**	-	**24.778.144**	9.032.025
Intangível	12	**-**	-	**175.846**	238.620
Total do ativo não circulante		**188.271.628**	209.348.569	**105.111.870**	94.831.394
Total do ativo		**190.837.654**	211.775.023	**233.289.768**	243.373.755

Passivo	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Circulante					
Fornecedores	13	**-**	-	**8.004.520**	2.469.687
Obrigações sociais trabalhistas		**9.000**	2.675	**3.664.019**	3.838.288
Obrigações tributárias	14	**6.659**	1.107	**1.593.611**	1.702.644
Adiantamentos de clientes		**-**	-	**2.465.270**	4.206.996
Venda para entrega futura		**-**	-	**5.579.189**	1.044.738
Outras contas a pagar		**1.571.022**	1.571.022	**2.860.867**	2.799.766
Dividendos	17	**196**	196	**8.345**	33.247
		1.586.877	1.575.000	**24.175.821**	16.095.366
Não circulante					
Fornecedores		**-**	-	**44.250**	-
Provisão para contingências	15	**-**	-	**13.902.364**	11.018.203
Impostos diferidos	16	**1.154.131**	1.154.131	**1.154.131**	1.154.131
		1.154.131	1.154.131	**15.100.745**	12.172.334
Patrimônio líquido	17				
Capital social		**92.011.269**	92.011.269	**92.011.269**	92.011.269
Reservas de lucros		**94.317.275**	115.228.708	**94.317.275**	115.228.708
Reserva de reavaliação		**1.768.102**	1.805.915	**1.768.102**	1.805.915
Total do patrimônio líquido		**188.096.646**	209.045.892	**188.096.646**	209.045.892
Dos acionistas não controladores		**-**	-	**5.916.556**	6.060.163
		188.096.646	209.045.892	**194.013.202**	215.106.055
Total do passivo e patrimônio líquido		**190.837.654**	211.775.023	233.289.768	243.373.755

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em reais)

Eventos	Capital social	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Lucros a realizar	Reserva de lucros: Investim. e capital de giro	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Particip. dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	92.011.269	3.126.200	35.495.539	80.302.890	1.843.728	-	212.779.626	6.320.957	219.100.583
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(3.795.480)	(3.795.480)	86.418	(3.709.062)
Realização de reserva	-	-	-	-	(37.813)	99.559	61.746	2.023	63.769
Destinações do resultado:									
Reserva de lucros a realizar	-	-	(3.695.921)	-	-	3.695.921	-	-	-
Dividendos adicionais distribuídos em controlada	-	-	-	-	-	-	-	(318.896)	(318.896)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(30.339)	(30.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	92.011.269	3.126.200	31.799.618	80.302.890	1.805.915	-	209.045.892	6.060.163	215.106.055
Prejuízo líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(21.010.991)**	**(21.010.991)**	**(140.277)**	**(21.151.268)**
Realização de reserva	**-**	**-**	**-**	**-**	**(37.813)**	**99.558**	**61.745**	**2.023**	**63.768**
Destinações do resultado:									
Absorção de prejuízos	**-**	**-**	**(20.911.433)**	**-**	**-**	**20.911.433**	**-**	**-**	**-**
Dividendo mínimo obrigatório	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.353)**	**(5.353)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**92.011.269**	**3.126.200**	**10.888.185**	**80.302.890**	**1.768.102**	**-**	**188.096.646**	**5.916.556**	**194.013.202**

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receita líquida das vendas	18	**-**	-	**204.883.711**	220.172.866
Custos dos produtos vendidos		**-**	-	**(173.845.783)**	(179.959.317)
Lucro bruto		**-**	-	**31.037.928**	40.213.549
Despesas com vendas		**-**	-	**(23.674.645)**	(25.436.483)
Despesas gerais e administrativas		**(191.529)**	(141.270)	**(24.437.473)**	(20.292.925)
Resultado de equiv. patrimonial	9	**(21.109.152)**	(3.666.534)	**-**	-
Outros resultados operacionais	20	**-**	-	**(7.825.861)**	(4.799.600)
Prejuízo antes do resultado financeiro		**(21.300.681)**	(3.807.804)	**(24.900.051)**	(10.315.459)
Resultado financeiro	19	**309.506**	12.324	**4.656.410**	5.388.876
Resultado antes das provisões		**(20.991.175)**	(3.795.480)	**(20.243.641)**	(4.926.583)
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	**(19.816)**	-	**(582.848)**	(775.817)
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	16	**-**	-	**(324.779)**	1.993.339
Prejuízo líquido do exercício		**(21.010.991)**	(3.795.480)	**(21.151.268)**	(3.709.061)
Atribuível aos acionistas não controladores		**-**	-	**140.277**	(86.419)
Atribuível aos acionistas controladores		**(21.010.991)**	(3.795.480)	**(21.010.991)**	(3.795.480)
Prejuízo líquido por ação (em reais)		**(0,71)**	(0,13)	**(0,71)**	(0,13)

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Prejuízo líquido do exercício	**(21.010.991)**	(3.795.480)	**(21.010.991)**	(3.795.480)
Resultado abrangente total do exercício	**(21.010.991)**	(3.795.480)	**(21.010.991)**	(3.795.480)
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	-	**140.277**	(86.419)
Atribuível aos acionistas controladores	**(21.010.991)**	(3.795.480)	**(20.870.714)**	(3.881.899)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do I.R. e contribuição social	**(20.991.175)**	(3.795.480)	**(20.243.641)**	(4.926.583)
Ajustes em:				
Depreciação, amortização e exaustão	**-**	-	**7.953.797**	7.741.732
Equivalência patrimonial	**21.109.152**	3.666.534	**-**	-
Resultado na venda/baixa de imobilizado/intangível	**-**	-	**4.802.136**	1.083.196
Resultado na venda/baixa de investimentos	**-**	-	**-**	28.039
Reversão/Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**-**	-	**(57.597)**	24.157
Provisão para contingências	**-**	-	**2.884.161**	915.763
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	**-**	-	**(3.565.833)**	
Encargos sobre empréstimos	**-**	-	**-**	1.105.618
Variação de ativos e passivos:				
Clientes	**-**	-	**(24.540.107)**	(4.490.795)
Impostos a recuperar	**306**	(306)	**477.844**	1.363.384
Estoques	**-**	-	**29.960.702**	50.981.327
Adiantamento a fornecedores	**-**	-	**985.951**	816.139
Outras contas a receber	**-**	-	**(406.824)**	148.793
Despesas do exercício seguinte	**-**	-	**38.599**	43.079
Depósitos judiciais	**-**	-	**8.734**	43.156
Fornecedores	**-**	-	**5.579.083**	(1.376.538)
Obrigações sociais trabalhistas	**6.325**	190	**(174.270)**	96.627
Obrigações tributárias	**2.877**	594	**(92.094)**	(248.863)
Adiantamentos de clientes	**-**	-	**(1.741.726)**	(5.651.150)
Vendas para entrega futura	**-**	-	**4.534.451**	(2.483.793)
I.R. e contribuição social pagos	**(17.141)**	-	**(599.786)**	(774.240)
Outras contas a pagar	**-**	-	**61.100**	753.138
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	**110.344**	(128.468)	**5.864.680**	45.192.186
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	**167.374**	2.345.954	**493.928**	6.923.018
Aquisições de imobilizado	**-**	-	**(3.505.198)**	(9.121.971)
Aquisições de ativo biológico	**-**	-	**(25.819.049)**	(1.289.176)
Recebimento na venda de investimentos	**-**	-	**200.000**	900.000
Recebimento na venda de imobilizado e intangível	**-**	-	**5.656.274**	277.709
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento	**167.374**	2.345.954	**(22.974.045)**	(2.310.420)
Fluxos de caixa gerado pelas atividades de financiamento				
Dividendos pagos	**-**	-	**(524.183)**	(7.347.471)
Liquidação de financiamentos	**-**	-	**-**	(21.108.014)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	**-**	-	**(524.183)**	(28.455.485)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**277.718**	2.217.486	**(17.633.548)**	14.426.281
Caixa e equivalentes de caixa início do período	**2.258.774**	41.288	**33.645.156**	19.218.875
Caixa e equivalentes de caixa final do período	**2.536.492**	2.258.774	**16.011.608**	33.645.156

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

1. Informações sobre a Companhia: A Setapar S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Primeiro de Maio, 1109, Bairro das Rosas em Estância Velha - RS, fundada em 19/10/1989, tem como atividade preponderante a participação no capital de outras sociedades.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025. Não houve mudanças significativas nas políticas contábeis da Companhia em relação às políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, análise do valor recuperável líquido dos estoques, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e garantias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 20 de março de 2026.

3. Principais práticas contábeis: a) Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira - As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. b) Caixa e equivalentes de caixa - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez diária e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". c) Clientes - Apresenta os valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. d) Estoques - Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: *Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção* - custo de aquisição segundo o custo médio. *Produtos acabados e em elaboração* - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. e) Imobilizado - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultante conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens. Terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. f) Ativo Biológico - Os ativos biológicos, representados por florestas de acácia negra, estão registrados pelo valor de custo incorrido, o qual substancialmente representa o valor justo na data do balanço, deduzidos das despesas de venda. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A avaliação de ativos biológicos por seu valor justo considera preços cotados no mercado e certas estimativas, principalmente projeção do fluxo de caixa futuro de acordo com o ciclo de produtividade das florestas, levando-se em consideração o seu crescimento e as variações de preço de mercado. g) Reconhecimento da receita - O CPC 11- Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação; e
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. *Venda de produtos* - A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente. *Receita de juros* - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. h) Tributárias - *Impostos sobre vendas* - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda do exercício é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240.000 no período de 12 meses para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social está reconhecida no resultado, pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Os impostos diferidos são registrados integralmente no longo prazo. *Impostos diferidos* - Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças possam ser realizadas. O valor contábil dos impostos diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma Empresa tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. i) Provisões - As provisões são reconhecidas pela Companhia quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro ou por outro meio, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. j) Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar. Esses passivos foram classificados nas categorias de passivos financeiros a valor justo por meio de resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda. k) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes - São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivas). l) Consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas, no ano de 2025 e 2024, compreendem as demonstrações financeiras das Empresas controladas relacionadas abaixo:

Razão social		Participação 2025 Direta	Participação 2025 Indireta	Participação 2024 Direta	Participação 2024 Indireta
Seta S.A.	Controlada	**96,83%**	**-**	**96,83%**	**-**
Mita Ltda	Controlada	**99,97%**	**-**	**99,97%**	**-**
Agroseta S.A.	Controlada	**31,93%**	**62,29%**	**31,93%**	**62,29%**

A controlada Curtidora Áquila S.A. foi baixada definitivamente em 02 de dezembro de 2024 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária. As demonstrações financeiras das controladas foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as normas expedidas pelo CPC. Para a consolidação, os seguintes critérios foram adotados: (i) eliminação das participações entre empresas incluídas na consolidação e os correspondentes resultados de equivalência patrimonial; (ii) eliminação dos resultados provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos e (iii) o valor da participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo. Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. m) Novas normas de contabilidade - Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração,

continua